

Dissertações defendidas em 2017

CARACTERÍSTICAS DA DEGLUTIÇÃO DE INDIVÍDUOS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autora: Analice Calegari Lusa

Orientadora: Lia Mara Wibelinger

RESUMO

A deglutição é responsável pelo transporte do alimento da boca até o estômago. Com o processo de envelhecimento as modificações anatômicas tendem a transformar o mecanismo de deglutição. A videofluoroscopia da deglutição (VDF), considerado como avaliação “padrão-ouro” da deglutição, é um exame dinâmico, que permite identificar e classificar o grau de disfagia, assim como, avaliar o risco de penetração/aspiração laringotraqueal. Objetivo: Avaliar as características da deglutição em indivíduos adultos e idosos. Método: O presente estudo é retro-prospectivo, observacional, transversal e analítico, e foi realizado em um hospital do norte do Rio Grande do Sul. Foram avaliados 183 indivíduos através do exame de VFD, dividindo-os em dois grupos para análise dos dados: adultos (sujeitos com idades \geq que 40 anos e $<$ que 59 anos) e idosos (sujeitos com idade \geq que 60 anos). A avaliação consistiu na análise dos laudos onde foram avaliados a deglutição através da oferta de três consistências (pastoso, líquido e sólidos) contrastado com sulfato de bário gel. A análise das variáveis quantitativas apresentar-se-á através de média e desvio padrão e as categóricas por frequências absolutas e relativas. A associação entre as variáveis foi realizada através do teste qui-quadrado e da correlação de Pearson e o nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). Os dados foram analisados no programa SPSS versão 20.0. Resultados: A maioria da amostra era do sexo masculino, apresentavam como queixa principal a disfagia, como patologia de base o Acidente Vascular Cerebral (AVC), foram encaminhados por profissionais da fonoaudiologia e alimentavam-se principalmente por via oral. A disfagia discreta e a discreta moderada foram mais frequentes perante o grau de severidade. Os idosos apresentaram os níveis mais elevados de disfagia e a presença de penetração e aspiração laringotraqueal ocorreu nos dois grupos estudados. Conclusão: Os achados do presente estudo demonstraram que os idosos apresentaram maiores alterações nas características da deglutição nas três fases e níveis mais elevados quanto ao grau de severidade da disfagia quando comparados aos adultos. Quando esta foi correlacionada às morbidades de base, observou-se que a pneumonia influenciou na ocorrência de disfagia.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Transtorno de deglutição. 3. Videofluoroscopia. 4. Deglutição.

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM GRUPOTERAPIA CONTRA O TABAGISMO

Autora: Camila Barbosa dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

A dependência ao tabaco é um dos principais problemas de saúde pública e que mais traz danos à saúde das pessoas. Avaliar as estratégias que auxiliem o combate ao tabagismo e no fortalecimento dos recursos emocionais, é condição essencial para o encaminhamento às intervenções efetivas, que auxiliem na recuperação de pacientes. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil sócio-demográfico e a ocorrência de sintomas depressivos em indivíduos que participam de grupoterapia contra o tabagismo. Trata-se de estudo observacional, descritivo e analítico, onde participaram 60 indivíduos adultos, com 18 anos e mais, independente do gênero, situação conjugal, níveis de escolaridade e socioeconômico, e profissão, procedentes de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), localizado em Cruz Alta, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os participantes do estudo responderam individualmente aos seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico, Teste de Fagerstrom, Escala de Depressão Beck (BDI-II), Escala de Pensamentos Depressivos (EPD). A grupoterapia cognitivo comportamental foi realizada semanalmente, com duração aproximada de 1 hora e 15 min cada sessão, no CAPS-AD, com o GI. A amostra estudada, em sua maioria, é do sexo feminino, de etnia branca, religião católica, casados, ensino fundamental incompleto e possuem uma profissão. Quanto à dependência à nicotina, as diferenças encontradas entre a amostra feminina e a masculina permitem confirmar a pertinência de atentar às especificidades de sexo feminino e implementação das medidas de cessação tabágica, evidenciando especificidades de consumo distintas e quanto ao padrão de comportamento. Quanto aos sintomas depressivos, observou-se que os dados somente são estatisticamente significativos em relação a ter profissão, indicando a necessidade de desenvolver estratégias e ações de acordo com o perfil e as necessidades de cada paciente. Diante disto, conclui-se que novas políticas de intervenção e prevenção devem ser ampliadas e desenvolvidas no cenário brasileiro, dedicando atenção especial às mulheres e a sintomatologia depressiva associada ao uso de tabaco.

Palavras-chave: 1. Psicoterapia. 2. Adulto e idoso. 3. Tabagismo 4. Sintomas depressivos. 5. Grupoterapia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E PERFIL CLÍNICO LABORATORIAL DOS PACIENTES EM DIÁLISE

Autora: Cássia Orsolin Comin

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

A avaliação da qualidade de vida está sendo utilizada como importante indicador da efetividade do tratamento da doença renal crônica terminal. Percebe-se na comunidade acadêmica que a qualidade de vida vem ganhando espaço nas pesquisas clínicas dos pacientes com esta doença. Essa Dissertação esta composta por um artigo científico que teve como objetivo avaliar a qualidade de vida, utilizando o Kidney Disease Quality of Life Short Form, perfil clínico-laboratorial e o sociodemográfico dos pacientes, adultos e idosos, em programa de diálise. Trata-se de um estudo transversal, observacional que foi realizado em duas unidades de hemodiálise no município de Passo Fundo, interior do Estado do Rio Grande do Sul. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer 1.886135. Foram pesquisados 179 pacientes em programa de diálise (hemodiálise e diálise peritoneal) com tempo de terapia superior a noventa dias. A qualidade de vida foi avaliada por entrevista estruturada aplicada em um único momento. Os dados clínicos e laboratoriais foram coletados por meio de busca ativa dos registros no prontuário do paciente e abordagem verbal. Os dados foram analisados por meio da linguagem R. Foi utilizado o teste t de

Student e ANOVA com Post Hoc Tukey e Least Significant Difference, e correlação de Pearson para analisar os dados. A avaliação da condição de normalidade foi realizada por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. O nível de significância considerado foi $p \leq 0,05$. Os resultados identificaram que os indicadores clínicos, laboratoriais e sociais interferiram na percepção de qualidade de vida. A dimensão “trabalho” foi a que apresentou as piores medias seguidas pelas dimensões “carga da doença”, “papel físico” e “componentes físicos e mentais”. As variáveis sexo, idade avançada, baixa escolaridade, baixa renda mensal, residir em área urbana, distante do centro de diálise, tempo em terapia dialítica, diagnóstico de diabetes mellitus, hepatopatia e cataratas apresentaram correlações significativas. Os indicadores bioquímicos de albumina, cálcio e hemoglobina identificaram correlações significativas. Dentre as limitações do estudo observa-se a caráter quantitativo e transversal da avaliação centrado em aspectos objetivos e ignorando características individuais que podem relacionar-se a percepção de qualidade de vida. Estudos prospectivos poderão avaliar se as atuações, perante as necessidades referidas na avaliação da qualidade de vida, foram efetivas. Estudos multicêntricos poderão identificar as causas comuns da baixa percepção da qualidade de vida para formulação de medidas públicas como distribuição de centros de diálise mais próximo da residência dos pacientes, viabilização da manutenção das atividades laborais, dentre outras. Os resultados podem subsidiar discussões para a implantação de medidas que impeçam ou retardem a perda da função renal e o surgimento de comorbidades resultantes da doença renal crônica já instalada. Além disso, poderão fundamentar a elaboração de novas abordagens, estratégias e ações para o acompanhamento interdisciplinar dos pacientes e conseqüentemente melhorar a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: 1. Qualidade de vida. 2. Insuficiência renal crônica. 3. Diálise renal. 4. Unidades hospitalares de hemodiálise. 5. Doença crônica.

AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DE DEPRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO PÓS-INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Autora: Cristina Pilla Della Mía

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de incapacidade e morte. Uma das formas de tratamento para elas é a intervenção coronária percutânea (ICP). O presente estudo tem como objetivo avaliar os sintomas de ansiedade e depressivos em pacientes adultos e idosos hospitalizados pós-ICP. Além disso, buscou-se identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes adultos e idosos hospitalizados pós-ICP; avaliar os fatores de risco cardiovascular com sintomas de ansiedade e depressivos em pacientes adultos e idosos hospitalizados pós-ICP. Trata-se de um estudo transversal realizado com 266 pacientes, homens e mulheres, que realizaram ICP num hospital de referência no sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu de forma individual no período em que o paciente esteve hospitalizado. Como instrumentos, foram utilizados um questionário; o Inventário de Depressão de Beck - Segunda Edição (BDI-II) e o Inventário de Ansiedade Beck (BAI). Para análise dos dados, foram aplicados o teste de qui-quadrado, ANOVA e correlação linear para analisar os dados coletados. O nível de significância utilizado foi $p \leq 0,05$. Quanto ao perfil sociodemográfico, os resultados mostraram que a média de idade foi de 64,5 anos (DP = 8,9 anos), sendo a maioria dos pacientes do sexo masculino (68%), casados (72,9%), que residem com alguém (80,1%), têm filhos (94,4%) e possuem ensino fundamental (80,1%). O diagnóstico da maioria dos pacientes foi infarto agudo do miocárdio (64,3%),

sendo realizada angioplastia com colocação de stent (95,1%), pelo Sistema Único de Saúde (97,7%). No que se refere aos sintomas de ansiedade, a maioria os apresentou em nível grave (29,7%) e sintomas depressivos de intensidade mínimo (51,9%). Quanto aos fatores de risco, a maioria tinha diagnóstico de doença cardíaca na família (62,8%), era hipertensa (83,5%) e apresentava dislipidemia (51,5%), no entanto, não tinha diabetes (61,7%) nem eram obesas (81,6%). Com relação aos sintomas de ansiedade, houve diferença significativa quanto à idade ($p = 0,026$), histórico familiar de diagnóstico cardíaco ($p = 0,011$) e diagnóstico prévio de transtorno depressivo ($p = 0,011$). As mulheres apresentaram sintomas de ansiedade em nível grave ($p < 0,001$) e depressivos de intensidade grave mais prevalente ($p < 0,001$). Os pacientes que já tinham diagnóstico de transtorno depressivo anterior à ICP, tiveram maior escore de sintomas depressivos na intensidade grave ($p = 0,001$). Conclui-se que os sintomas de ansiedade e depressivos no pós-ICP devem ser avaliados e tratados, pois interferem de forma negativa na vida do paciente cardíaco, possibilitando menor adesão ao tratamento médico, dificuldade na modificação do estilo de vida e, conseqüentemente, uma pior qualidade de vida. Destaca-se a importância de um profissional da psicologia para acompanhar esses pacientes durante a hospitalização por ICP.

Palavras-chave: 1. Ansiedade. 2. Depressão. 3. Intervenção coronária percutânea. 4. Hospitalização.

CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E PRESENÇA DE POLIFARMÁCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Cristine Melania Gatto

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

Objetivo: Caracterizar as condições de saúde dos idosos institucionalizados, relacionar a ocorrência de doenças crônicas com o uso de medicamentos, verificar a ocorrência de polifarmácia e identificar o uso de benzodiazepínicos entre os idosos residentes nas Instituições de longa permanência do município de Passo Fundo. Método: estudo de corte transversal, de base populacional em que participaram 222 pessoas com 60 anos e mais. A amostra teve um predomínio do gênero feminino, cor da pele branca, 80 anos ou mais, baixa escolaridade e viúvas. Verificou-se um declínio de cognição, presença de doenças crônicas, prática de polifarmácia (definida como uso de 5 medicamentos ou mais) e uso de benzodiazepínicos. Para verificar as variáveis sociodemográficas, condições de saúde e acesso aos medicamentos e polifarmácia, realizou-se Teste qui-quadrado, de Pearson e exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultado: Apresentou-se um declínio cognitivo de 63,5% entre os entrevistados. Das doenças crônicas, 53,8% Hipertensão arterial sistêmica (HAS), 47,6% demências, 34,8% dores crônicas 33,0%, insônia e 32,7% depressão, estão diretamente relacionadas com a polifarmácia. A prevalência de polifarmácia foi de 74,5%. Não foram identificadas associações estatisticamente significantes entre declínio cognitivo e uso de benzodiazepínicos, o declínio cognitivo mostrou-se nos indivíduos que não faziam uso de benzodiazepínicos. Conclusão: Neste estudo, muitos problemas são encontrados como presença de polifarmácia, diminuição do nível cognitivo, ocorrência de doenças crônicas nos idosos institucionalizados apresentando subsídios para atenção aos idosos institucionalizados. Porém, torna-se necessário aprofundar pesquisas envolvendo os idosos em condição de institucionalização e enfatizando a polifarmácia.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Condições de saúde. 3. Instituição de Longa Permanência para Idosos. 4. Medicação.

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS URBANOS E RURAIS

Autora: Eduarda Brum Guedes Salcher

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

Uma das características mais marcantes da população idosa é a presença de doenças crônicas. Dentro desta condição, o plano terapêutico do idoso conta com o tratamento farmacológico. Um agravante no uso de medicamentos na população idosa se faz pelo uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI). O objetivo geral deste estudo foi verificar associações quanto ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados de idosos urbanos e rurais com a zona de moradia, condições de saúde, hábitos de vida e capacidade funcional. Trata-se de um estudo transversal, recorte de um estudo de base populacional sobre as condições de vida e saúde de idosos residentes nas zonas urbana e rural do município de Estação – RS. A população do estudo foi composta por indivíduos residentes no município, em meios urbano e rural, com idade igual ou superior a 60 anos. Coletaram-se os dados por meio de inquérito domiciliar, utilizando-se um questionário estruturado. Consideraram-se as seções referentes a informações pessoais e familiares, condições de saúde e hábitos de vida e seção avaliação funcional. As informações coletadas foram codificadas e armazenadas em um banco de dados. A partir das medicações autorreferidas, foram identificados os idosos que faziam uso de medicamentos para compor a população final de estudo, totalizando 313 idosos. As medicações indicadas foram classificadas seguindo os Critérios de Beers, versão 2012. Os resultados foram compilados na forma de uma produção científica, intitulada “Fatores associados ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos urbanos e rurais”. Identificou-se associação positiva entre o uso de MPI e dor, quedas, atividade física, diabetes, problemas no sono, nervosismo, problemas cardíacos, depressão e atividades básicas da vida diária. O estudo demonstrou uma prevalência elevada quanto ao uso de MPI em idosos em comunidade. De forma geral, ao término do trabalho, pode-se inferir que o uso de MPI é elevado na população idosa urbana e rural, e as repercussões frente a esta realidade podem influenciar fortemente nas condições de saúde dos idosos. Desta forma, deve-se buscar a sensibilização da equipe multiprofissional para um uso coerente e mais regrado de medicamentos nesta população, minimizando riscos e agravos à saúde.

Palavras-chave: 1. Medicamentos Potencialmente Inapropriados. 2. Critério de Beers. 3. Saúde da população rural. 4. Polifarmácia. 5. Envelhecimento.

AValiação DA SAÚDE DOS PÉS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Eidimara Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

O envelhecimento caracteriza-se como um processo contínuo de transformações, na qual o indivíduo sofre influência de fatores como a herança genética, estilo de vida adotado ao longo do tempo, do ambiente, das oportunidades ou das desigualdades na saúde, além das alterações anatômicas e fisiológicas. No processo

do envelhecimento ocorrem problemas que interferem na capacidade funcional e comprometem a qualidade de vida dos idosos. Dentre elas as alterações das estruturas dos pés. Objetivou-se avaliar as condições de saúde dos pés de idosos institucionalizados e identificar as alterações mais frequentes. Estudo quantitativo e descritivo realizado no município de Passo Fundo/RS. Trata-se um sub-projeto da pesquisa maior intitulada: Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos educacionais e psicossociais, oriundo do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica-PROCAD/Capes, Edital n.71/2013. Participaram 174 idosos, foram considerados critérios de inclusão: indivíduos com 60 anos ou mais de ambos os sexos, independente das condições da saúde e de exclusão: idosos hospitalizados no período de coleta de dados, presença de membros inferiores amputados, histórico de queimaduras e/ou intervenção cirúrgica recente nos pés. Os dados foram coletados por uma equipe previamente treinada, no período de outubro de 2016 a maio de 2017, utilizando um questionário estruturado contendo questões relacionadas as características sociodemográficas, exame físico dos pés e para avaliar o grau de deformidade do hálux foi utilizado a escala de Manchester. Utilizou-se a análise descritiva e respeitando os princípios éticos de pesquisa com seres humanos, os idosos ou seus cuidadores assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer n. 2.097.278. Os resultados indicaram que as alterações mais frequentes são de natureza: ungueais com maior prevalência de onicomiose, onicogrifose e onicólise; dermatológicas com maior prevalência para calosidade intedigital e bromidrose; deformidades ósseas, as mais frequentes foram o pé cavo e o arco transversal. O grau de deformidade do hálux valgo indicado pela Escala de Manchester mais prevalente foi deformidade leve. Houve indicação de queixas de dores nos pés. Faz-se necessário maior atenção à saúde dos pés dos idosos institucionalizados, pelos profissionais da saúde e cuidadores, visando a prevenção dessas alterações e melhor qualidade de vida aos idosos.

Palavras-chave: 1. Alterações. 2. Pé. 3. Podologia. 4. Idoso. 5. Saúde do Idoso Institucionalizado

ESTIMATIVAS DE EXPECTATIVA DE VIDA EM DIFERENTES CONTEXTOS DE SAÚDE: APLICAÇÃO DO MÉTODO DE SULLIVAN PARA IDOSOS DE PEQUENOS MUNICÍPIOS

Autora: Emanuely Casal Bortoluzzi

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

Introdução: A expectativa de vida da população mundial está em crescente aumento, contudo a qualidade de vida desses anos é um aspecto a ser avaliado. Nesse sentido, a capacidade funcional e a presença de doenças crônicas são importantes condições de saúde a serem consideradas, tendo em vista as repercussões negativas na vida do indivíduo, da família e para o sistema de saúde. Para tanto, dentre os métodos de estimativa de expectativa de vida geral e com determinadas condições de saúde o método de Sullivan mostra-se como uma possibilidade simples e fácil de ser aplicada. Porém, essas estimativas não foram encontradas para idosos residentes em municípios de pequeno porte, locais em que as condições de vida e rotina dos idosos podem diferir em relação a grandes municípios. Objetivo: Estimar a expectativa de vida geral, livre de e com incapacidade funcional, doenças crônicas e multimorbidade em idosos residentes em municípios de pequeno porte. Método: Trata-se de um estudo de estimativa de expectativa de vida por meio do método de Sullivan. Utilizou-se os dados de dois estudos transversais, de base populacional, dados referentes a número de habitantes do município no período da coleta dos dados e óbitos em um período de cinco anos, visando diminuir possíveis efeitos sazonais. Resultados: A estimativa encontrada para mulheres

aos 60 anos foi 28,7 anos, destes 20,4 anos com multimorbidade, 14,8 anos com três ou mais doenças crônicas, 13,5 anos com incapacidade para atividades instrumentais e 5,1 com incapacidade para atividades básicas da vida diária. Já os homens, estima-se que aos 60 anos podem esperar viver 24,7 anos, dos quais 2,8 anos com incapacidade para atividades básicas, 7,9 anos com incapacidade para atividades instrumentais, 14,9 anos com multimorbidade e 8,9 anos com três ou mais doenças crônicas. Quanto a diferença entre os sexos, as mulheres apresentam número estatisticamente significativo maior de anos a serem vividos com incapacidade para atividades instrumentais da vida diária, multimorbidade e três ou mais doenças crônicas. Conclusão: Mulheres possuem estimativa de expectativa de vida superior aos homens, porém, os homens terão maior proporção de anos a serem vividos sem incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária e maior número de doenças crônicas.

Palavras-chave: 1. Expectativa de Vida. 2. Expectativa de Vida Ativa. 3. Doença Crônica. 4. Idoso. 5. Cidades.

CONDIÇÕES DE SAÚDE E FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Autor: Fabiano Frâncio

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

O crescente aumento da população idosa no Brasil traz como consequência alta incidência de doenças crônicas e de limitações funcionais, levando ao aumento no processo de institucionalização destes indivíduos. O presente estudo se justifica pela necessidade de conhecer as condições de saúde e fragilidade de idosos que vivem em instituições de longa permanência no município de Passo Fundo-RS, para que posteriormente possamos fomentar ações de prevenção no sentido de manter estes indivíduos o mais funcionais possível. Como objetivos têm-se: caracterizar as condições de saúde e de fragilidade em idosos institucionalizados, assim como correlacionar o índice de fragilidade dos idosos com a presença de sarcopenia, comparar a presença de dor crônica com a força de preensão palmar, avaliar a interação entre as variáveis de saúde e a fadiga, e relacionar a presença de fadiga com a velocidade da marcha. Estudo de corte transversal, de base populacional, realizado com 211 idosos com idade média de 80,99±9,14 anos, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), na sua maioria do tipo filantrópica, no município de Passo Fundo-RS. Como critérios de inclusão, todos os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os gêneros, que residiam em ILPI's na cidade de Passo Fundo/RS. Excluídos idosos hospitalizados no dia da entrevista, aqueles que não compreendiam e/ou falavam a língua portuguesa, e os que apresentavam déficit de compreensão limitante à execução dos movimentos através de comandos verbais, portadores de sequelas neurológicas motoras e de quadros agudos de doenças degenerativas ou doenças crônicas que comprometessem o aparelho locomotor. As perdas amostrais foram idosos elegíveis que se recusaram a participar ou não foram encontrados na ILPI após três tentativas, em dias e horários alternados. Os dados foram analisados através das medidas de frequência absoluta e percentual. Para avaliar a associação entre a dor e a força de preensão palmar foi usado teste t de student, para as variáveis independentes, correlação de Pearson e Spearman, para a associação entre fadiga e marcha, correlação de Spearman, e para a interação entre fadiga e variáveis de saúde, qui-quadrado e Fischer, com 95% de intervalo de confiança e nível de significância 5% ($p \leq 0,005$). A maioria dos idosos avaliados era do gênero feminino (65,6%), idade de 80-89 anos (41%), caucasianas (88,4%), viúvas (51,8%) e com escolaridade básica, tendo apresentado 1 à 8 anos de estudo (68,7%). Declínio cognitivo presente na maioria da amostra (62,6%) e hipertensão arterial sistêmica (54%) o problema de saúde mais relevante. Perda de peso não intencional

acometeu 29,9% dos idosos. A força de preensão palmar média foi de $7,34 \pm 6,53$ kgf na mão direita e $7,19 \pm 7,15$ kgf na mão esquerda, a velocidade da marcha foi de $21,12 \pm 16,83$ m/s, havendo relação significativa entre o esforço para realizar as tarefas e a velocidade da marcha dos idosos institucionalizados ($p = 0,025$). Houve relação significativa entre o esforço para realizar as tarefas habituais e a presença de neoplasia ($p = 0,008$), assim como entre a impossibilidade de realizar as tarefas habituais e a hipertensão arterial sistêmica ($p = 0,019$), o acidente vascular encefálico ($p = 0,034$), a depressão ($p = 0,042$) e o Parkinson ($p = 0,019$). Houve apenas relação entre a fragilidade (perde de peso não intencional) e a dor crônica ($p = 0,011$), assim como entre a dor crônica e a prevalência de sarcopenia ($p = 0,011$). Verificou-se que não houve relação entre a dor crônica e a força de preensão palmar nas mãos direita e esquerda, e nem entre fragilidade e sarcopenia. Desta forma, investigações detalhadas dos acometimentos relacionados à saúde dos idosos institucionalizados são imprescindíveis para o desenvolvimento de estratégias de intervenção voltadas às necessidades prioritárias destes, com o foco na melhoria funcional, visando promover melhor qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento da população. 2. Idosos fragilizado. 3. Perfil de saúde. 4. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

A FELICIDADE NA PERSPECTIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Fernanda Kesties Kaczalla

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Iltomar Siviero

RESUMO

O tema felicidade surge frequentemente em vários lugares e setores do conhecimento humano ressaltando sua importância. Na sociedade contemporânea tem sido comum deparar-se com pessoas criando e recriando situações que lhes favoreçam bem-estar social e pessoal, revelando, na humanidade, um desejo imenso de ser feliz, de encontrar-se com a felicidade e caminhar com ela. Este estudo teve por objetivo conhecer a concepção de felicidade na perspectiva de idosos institucionalizados. Para concretizar o objetivo foi desenvolvida pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com participação de dezenove indivíduos com 60 anos ou mais, residentes em instituições de longa permanência, localizadas na região norte do Rio Grande do Sul. Os critérios de inclusão dos participantes foram: possuir idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, em condições de comunicação e verbalização preservada e obtenção de escores mínimos no Mini Exame do Estado Mental. Os resultados indicam que a felicidade na velhice dá ênfase ao estado de saúde e está condicionada às múltiplas dimensões: a relacional, que engloba os vínculos familiares e as amizades; a ocupacional que remete às atividades e ocupações pregressas à institucionalização; a dimensão física, na qual a funcionalidade ganha destaque como determinante da felicidade e a dimensão material, que direciona aos recursos materiais e financeiros, sem os quais se evidencia prejuízo nas condições de vida e repercussão sobre a percepção da felicidade. Considerando os resultados deste estudo, conclui-se que, para os idosos institucionalizados, a felicidade tende a relacionar-se com as quatro diferentes dimensões, sendo relevante elucidar as relações entre o sentimento de felicidade e as condições de saúde, porque a felicidade e o bem-estar de indivíduos e populações é a meta final, a busca da felicidade como realização de cada pessoa.

Palavras-chave: 1. Felicidade. 2. Envelhecimento. 3. Idosos. 4. Instituição de Longa Permanência para Idosos. 5. Saúde.

CONCORDÂNCIA E REPRODUTIBILIDADE DA VERSÃO ELETRÔNICA DOS QUESTIONÁRIOS WHOQOL-BREF E WHOQOL-OLD

Autora: Flávia Fernanda Cunha Casamali

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

Evidências de validade de instrumentos para avaliar a QVRS são fundamentais para conferir interpretações e direcionar ações em nível de promoção e cuidados com a saúde. Nesse sentido, o presente estudo objetivou verificar a concordância, fidedignidade e reprodutibilidade dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-Bref e WHOQOL-Old no formato impresso em relação às versões eletrônicas, denominadas WHOQOL-Bref web e WHOQOL-Old web. Trata-se de um estudo transversal, de natureza aplicada, abordagem quantitativa e exploratória, em que participam 98 idosos do Grupo Integrado da Terceira Idade (GITI) do município de Tapejara-RS. Os instrumentos WHOQOL-bref e old foram aplicados em ambas as versões (impressa e eletrônica) e respondidos individualmente. Os resultados revelaram a similaridade entre ambos os métodos, o que comprova a validade das versões eletrônicas. Ainda, considerando as vantagens proporcionadas por meio digital, tais como menor custo de impressão, otimização de tempo e o cruzamento imediato de informações, o uso dos instrumentos de avaliação da QV WHOQOL-Bref web e WHOQOL-Old web mostra-se eficiente numa visão internacional e transcultural. Concluiu-se que a plataforma desenvolvida poderá se adequar como instrumento para qualificar a avaliação da QV de idosos por meio eletrônico. Palavras-chave: 1. Estilo de vida. 2. Estudos de validação. 3. Registros eletrônicos de saúde. 4. Envelhecimento. 5. Psicometria.

ESTUDO DO ESTADO NUTRICIONAL, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Autora: Jéssica Cristina De Cezaro

Orientadora: Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Os resultados da avaliação do perfil lipídico de idosos tendenciam uma associação com sobrepeso e obesidade para sedentarismo, sugerindo alterações do perfil lipídico em relação ao índice de massa corporal. O objetivo do primeiro estudo foi avaliar a relação entre o perfil lipídico e glicêmico e o índice de massa corporal de idosos. Esta investigação é um recorte da pesquisa realizada no ano de 2011 pela Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Os grupos de idosos incluídos neste estudo foram o Centro Regional de Estudos e Atividades para a Terceira Idade e o Departamento de Apoio para a Terceira Idade. Participaram 65 idosos e as variáveis aferidas foram peso e estatura, glicemia de jejum, colesterol total, colesterol Low Density Lipoprotein, colesterol High Density Lipoprotein e triglicerídeos. Os dados foram analisados empregando-se estatística descritiva e o coeficiente de correlação de Spearman para um nível de significância de $p \leq 0,05$. Para o grupo com sobrepeso, o colesterol total apresentou correlação positiva com o Low Density Lipoprotein ($p < 0,001$). No grupo eutrófico houve correlação positiva entre glicose e triglicerídeos ($p = 0,005$) e entre colesterol total e Low Density Lipoprotein ($p < 0,001$). O estudo mostra que a glicemia e os

triglicérides estão diretamente relacionados entre os eutróficos, e que colesterol total e Low Density Lipoprotein em ambos os grupos indicam que a elevação de um altera o outro. Para o segundo estudo, o objetivo foi avaliar a relação entre estado nutricional e nível de atividade física de idosos. O trabalho desenvolvido também é um recorte da pesquisa realizada na Universidade de Passo Fundo, cujos idosos faziam parte dos grupos de convivência citados anteriormente. Nesta pesquisa foram incluídos 75 idosos e as variáveis coletadas foram peso, estatura, prega cutânea tricípital, prega cutânea subescapular, circunferência da cintura e circunferência do quadril. Para avaliar a frequência de atividades físicas foi utilizada a seção quatro do International Physical Activity Questionnaire. Os dados foram analisados empregando-se os testes de qui-quadrado, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman para um nível de significância de $p \leq 0,05$. No que se refere à realização de atividades físicas e renda familiar, o teste de qui-quadrado mostrou significância entre o grupo que recebe três salários mínimos ou mais ($p = 0,035$). O teste de Mann-Whitney mostrou diferenças entre sexo e prega cutânea tricípital ($p < 0,001$) e entre a relação cintura-quadril ($p < 0,001$). No que se refere à frequência de atividade física, a prega cutânea subescapular apresentou significância ($p = 0,026$). Do mesmo modo, prega cutânea subescapular ($p = 0,001$) e prega cutânea tricípital ($p = 0,001$) apresentaram diferenças quanto ao índice de massa corporal. Apesar da realização de atividades físicas semanais, a maior parte dos idosos enfrenta o excesso de peso corporal, e idosos com maiores medidas de pregas cutâneas apresentam maior índice de massa corporal. Constata-se ainda que a renda é fator importante para a realização destas atividades.

Palavras-chave: 1.Índice de Massa Corporal. 2.Envelhecimento. 3.Composição corporal. 4.Atividade física.

AValiação DO ENSINO E GRAU DE CONHECIMENTO DE CONTEÚDOS DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DE ACADÊMICOS DE CURSOS DE MEDICINA BRASILEIROS

Autor: José Maurício Vieira Bonilla

Orientadora: Profa. Dra. Adriano Pasqualottili

Coorientadora: Profa. Dra. Carla Beatrice Crivelaro Gonçalves

RESUMO

Os cursos de Medicina estão formando profissionais generalistas, embasados em sistemas de ensino e infraestrutura que não acompanhou as demandas biopsicossocial do processo de envelhecimento humano. O objetivo da pesquisa foi avaliar o ensino e o grau de conhecimento de conteúdos de geriatria e gerontologia (GG) de estudantes de cursos de Medicina de instituições de ensino superior do Brasil. Trata-se de um estudo transversal. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário on-line auto respondível. Os dados foram analisados por meio da linguagem R. Para a avaliação dos fatores pesquisados sobre ensino e o grau de conhecimento foi utilizado os testes t de Student e exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. Do total de 335 respondentes, 123 (36,7%) indicaram ter conhecimento sobre os gigantes da geriatria e 212 (63,3%) indicaram não ter conhecimento. Os estudantes dos cursos de Medicina possuem conhecimentos modestos a respeito dos principais temas abordados em GG. Novos estudos a respeito do tema devem ser desenvolvidos para melhor delinear o processo de ensino que é desenvolvido sobre GG nos cursos de Medicina no Brasil.

Palavras-chave: 1. Ensino. 2. Geriatria. 3. Gerontologia. 4. Cursos de Medicina. 5. Instituições de Educação Superior.

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS E IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO AO IDOSO

Autora: Liégi Tajana Ferranti

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luísa Sant'Anna Alves

RESUMO

O diabetes mellitus (DM2) é caracterizado como um sério problema de saúde pública com elevada prevalência mundial. Entre os fatores relacionados, aqueles ligados ao estilo de vida são os principais responsáveis pelo aumento dessa incidência no mundo. Essa dissertação está composta por uma produção científica, que teve por objetivo descrever a prevalência de diabetes mellitus tipo 2 e os fatores associados em mulheres adultas e idosas de um Centro de Referência e Atenção ao Idoso no município de Passo Fundo, em parceria com o grupo de pesquisa Elo Creati. Trata-se de um estudo transversal, recorte de uma pesquisa intitulada "Estudo Longitudinal do Centro de Referência e Atenção ao Idoso: Elo-Creati". A amostra foi composta por mulheres adultas e idosas com idade superior a 49 anos. A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2014 a agosto de 2015. Foi aplicado um questionário com variáveis demográficas, socioeconômicas, presença de doenças autorreferidas, condições gerais de saúde e nível de atividade física das avaliadas. Foram aferidas as medidas de circunferência da cintura, peso e estatura em triplicata. Como variável desfecho foi considerada a presença de diabetes mellitus tipo 2 autorreferida e os fatores de risco analisados foram: idade, cor da pele, escolaridade, estado civil, classe econômica, índice de massa corporal, circunferência da cintura, nível de atividade física, tabagismo e história familiar. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 741.214 no ano de 2014. A amostra foi composta por 411 adultas e idosas, e a prevalência de diabetes verificada foi de 13%. A maioria das avaliadas tinha idade entre 60 e 79 anos (77,4%), com cor de pele predominantemente branca (84,5%). Com relação à escolaridade 60,3% das avaliadas apresentaram 9 anos ou mais de estudos, a maioria residia sem o companheiro (58,2%) e as classes econômicas B e C foram as classes de maior prevalência (94%). O índice de massa corporal predominante foi eutrofia (52,8%), a circunferência da cintura teve valores elevados (68,6%) e a maioria das pessoas eram suficientemente ativas ou muito ativas (58,2%). A maioria das participantes afirmou que nunca teve o hábito de fumar (73,2%) e 76,9% das pessoas não possuíam a história familiar presente. A presença de DM2 está associada ao excesso de peso, a ter presença de história familiar, e a menor escolaridade ($p < 0,05$). Os resultados podem servir de subsídios de programas de alimentação e nutrição para a melhora do estado nutricional da população investigada. Percebeu-se com essa dissertação a necessidade de mais pesquisas sobre os fatores associados e formas de cuidado na população a fim de orientar e realizar a prevenção de maneira efetiva.

Palavras-chave: 1. Diabetes mellitus tipo 2. 2. Fatores de risco. 3. Mulheres 4. Envelhecimento.

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DO SUL DO BRASIL

Autora: Luciana Marcon Barbosa Stoffel

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Grafitti Colussi

RESUMO

O envelhecimento humano provoca alterações fisiológicas, físicas e mentais que podem ocasionar deficiências nutricionais. Vários fatores levam à ingestão alimentar reduzida no idoso, tais como: redução do paladar e olfato, patologias, impacto na saúde bucal, saciedade precoce, além de fatores psicossociais e medicamentosos. A escolha de alimentos corretos colabora para a redução de risco nutricional e/ou desnutrição. Para avaliar a desnutrição em idosos, um dos instrumentos de triagem nutricional que pode ser usado é a Mini Avaliação Nutricional (MAN[®]). Este estudo avaliou o estado nutricional e seus fatores associados em idosos de uma cidade no sul do Brasil. Trata-se de um estudo observacional transversal de base domiciliar na faixa etária entre 65 e 74 anos, residentes em domicílios residenciais da cidade de Cruz Alta/RS. Para a avaliação nutricional foi utilizada a MAN[®], além de um questionário estruturado para condições socioeconômicas, de um exame clínico de saúde bucal e de um exame antropométrico. Associações entre a variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. O nível de significância foi de 5%. Modelos de regressão de Poisson foram utilizados para avaliar a associação entre o risco nutricional e as variáveis exploratórias. Foram entrevistados e examinados 287 idosos. A média de idade de 69,30 anos, dos quais 102 (35,5%) foram do gênero masculino e 185 (64,5%) do feminino. Além disso, diagnosticados 139 (48,4%) idosos com risco nutricional, sendo que, nove destes, foram diagnosticados como sendo desnutridos. Com isso, os resultados serão apresentados na produção I. Diante disso, foram associados ao risco nutricional, o acesso ao dentista nos últimos 12 meses ($p=0,002$) e edêntulos não usuários de prótese total ou usuários de apenas uma prótese total ($p=0,006$). Os achados do presente estudo demonstraram uma alta prevalência de risco nutricional. Foram associados ao maior risco nutricional, a falta de reabilitação total ou parcial em edêntulos e a falta de acesso ao dentista nos últimos 12 meses. Os resultados sugerem a necessidade de uma melhoria das condições nutricionais dos idosos, incluindo melhores condições de saúde bucal.

Palavras-chave: 1.Estado nutricional. 2.Envelhecimento. 3.Nutrição do idoso. 4.Saúde bucal. 5.Fatores de risco.

PESSOAS COM NEOPLASIAS MALIGNAS: CURSO DE VIDA, IDENTIDADE E TRABALHO

Autor: Luciano Luiz Alt

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

RESUMO

O trabalho, como atividade humana, permeia as mais diversas sociedades, sendo um elemento de inclusão do homem em variados aspectos, possuindo sentidos próprios para o indivíduo, contribuindo para a subjetividade e a construção do mesmo. O sustentar-se e aos seus, a independentização do sujeito, o sentimento de pertença a um grupo, o sentir-se útil e o ter objetivos na vida, motiva o ser humano em sua relação com a atividade laboral. Devido à dinâmica das mudanças na relação homem-trabalho e no contexto de evolução técnico-científica atual, emergem questões pouco discutidas em outros momentos, como o trabalho para quem está doente de câncer ou para aquele que já terminou seu tratamento, além dos meios para a proteção social diante da vulnerabilidade causada pela doença. O objetivo desta pesquisa é conhecer as percepções do trabalhador quanto à sua atividade laboral, em seu curso de vida, diante do diagnóstico de câncer, contextualizando o adoecimento no e pelo trabalho e as relações com os sentidos expressos nos seus

modos de vida, assim como verificar como o diagnóstico de câncer e suas terapias interferem nos seus diversos aspectos biopsicossociais. Para este fim, foram realizadas entrevistas individuais com 20 sujeitos grupos focais, que incluíram 15 sujeitos diferentes daqueles da abordagem individual. A partir da pesquisa, foram elaborados dois artigos. O primeiro, enaltecendo o trabalho com seus atributos de sentido e significado para as pessoas com câncer, bem como agente fundamental na percepção de controle e normalidade da vida diante do adoecimento. O segundo, enfocando as vulnerabilidades da população que adoece de câncer e os mecanismos de proteção social a que muitas pessoas não conseguem o devido acesso. Palavras-chave: 1. Câncer. 2. Trabalho. 3. Identidade. 4. Curso de Vida. 5. Vulnerabilidade. 6. Proteção Social.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autora: Luma Zanatta de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O como objetivo principal foi avaliar a FMR e FP de indivíduos com DM2 que participavam de um grupo hospitalar dos ambulatórios de Neurologia, Endocrinologia e Clínica Médica do município de Passo Fundo/RS. Os objetivos específicos foram comparar a FMR e FP entre diabéticos e grupo controle; analisar os valores preditos e obtidos da FMR e FP em ambos os grupos; comparar os valores obtidos da FMR e FP entre os grupos avaliados; correlacionar a FP com o tempo de diagnóstico do diabetes e comparar o IMC intergrupos. A hiperglicemia presente no DM ocasiona processos inflamatórios, devido a isso o pulmão é considerado um órgão-alvo, sendo mais atingido por ser rico em colágeno, elastina e rede microvascular. Acarretando desta maneira, um comprometimento da elasticidade pulmonar e rede alvéolo-capilar. Esta produção foi um estudo transversal prospectivo e para analisar os dados foram utilizados os testes de wilcoxon e Mann-Whitney e o nível de significância foi $p \leq 0,05$. A amostra contemplou 48 participantes, dos quais 27 com diagnóstico médico de DM2 que frequentavam os ambulatórios, além de 21 indivíduos sem DM que fizeram parte do grupo controle. Os participantes foram encaminhados à clínica privada do SNN e para a FEFF/UPF. Em relação a FMR e FP, encontramos que não houve redução dos valores obtidos em ambos os grupos; quanto a comparação de valores previstos e obtidos ambos os grupos mostraram valores acima do previsto com uma diferença estatisticamente significativa na $P_{em\acute{a}x}$, CVF e VEF; o grupo com DM apresentou média de IMC de $30,3 \pm 5,2$, o grupo controle apresentou média de $26,8 \pm 3,4$. Concluímos que não houve relação entre FMR e D2 pelo fato de os pacientes diabéticos que avaliamos estarem em um grupo hospitalar com cuidados médicos direcionados ao seu quadro clínico. A adiposidade abdominal é considerada fator de risco para o desenvolvimento da patologia, o que corroborou com os nossos achados. Sugerimos que mais estudos analisando essas variáveis podem ser realizados em uma população que está vulnerável aos fatores de risco, sem acompanhamento multidisciplinar.

Palavras-chave: 1.Diabetes Mellitus tipo 2. 2.Espirometria. 3.Força Muscular. 4.Músculos Respiratórios. 5.Volumes pulmonares.

PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FUNCIONAIS DE IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR VERSUS REALIZADO COM EXERGAMES

Autora: Melina Rech Spanhol

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Luciano de Oliveira Siqueira

RESUMO

Esta dissertação teve como objetivo avaliar os efeitos do exercício físico realizado através de exergames em comparação com o exercício físico regular sobre marcadores bioquímicos e funcionais de idosos ativos participantes de grupos de convivência da cidade de Passo Fundo, vislumbrando duas produções científicas. Na produção I o objetivo foi comparar os efeitos do exercício físico regular versus realizado com exergames sobre parâmetros funcionais dos idosos ativos; na produção II foi comparar os efeitos do exercício físico regular versus realizado com exergames sobre marcadores bioquímicos em idosos ativos. Ambos os estudos são do tipo experimental de caráter descritivo-analítico. A população deste estudo é composta por adultos e idosos participantes de grupos de convivência da Coordenadoria de Atenção ao Idoso (DATI) de Passo Fundo/RS, todos praticantes de exercício físico regular de duas a três vezes por semana, sem histórico de diabetes e dislipidemias. A participação de idosos em atividades físicas regulares de forma a contribuir para o seu envelhecimento saudável, e uma forma de tentar aumentar a prática de exercício físico nessa população, é a implementação de novas tecnologias, como através de vídeo games. Por se tratar de uma atividade lúdica, aumenta a curiosidade do idosos e com o uso da realidade virtual possibilitamos que, essa população aumente sua prática de exercícios físicos. A amostra compreendeu 8 idosos que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo controle (GC), onde os idosos que já eram ativos continuaram praticando seus exercícios físicos de forma regular, e o grupo intervenção (GI), que praticaram exercício físico em ambiente virtual (exergames). Os grupos foram acompanhados durante 12 semanas, o grupo intervenção realizou os exercícios duas vezes por semana durante todo o período. Foi realizada análises bioquímicas e funcionais em ambos os grupos pré e pós período de intervenção. Para analisar os dados coletados foi utilizado o teste t de Student para amostra pareada. O nível de significância utilizado foi $p \leq 0,05$. Na produção I, estatisticamente não houve diferença significativa entre os grupos nos parâmetros funcionais, percebeu-se apenas diferença significativa sobre o parâmetros de distribuição da pressão plantar anterior e posterior olhos fechados ($p=0,047$), assim como na produção II, onde não houve diferença significativa entre os grupos sobre marcadores bioquímicos. A partir dos resultados encontrados, conclui-se que, o exercício físico através de exergames é uma alternativa que deve ser considerada para o uso em idosos, apesar de ter ocorrido uma piora nos marcadores bioquímicos e funcionais dos idosos participantes, no grupo que realizou os jogos, a piora foi mais amena em comparação ao GC.

Palavras-chave: 1. Marcadores bioquímicos. 2. Equilíbrio. 3. Idosos. 4. Exercício físico. 5. Exergames.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE PESSOAS IDOSAS EM PROCESSO DE INTERAÇÃO NO CIBERESPAÇO

Autora: Mônica Luísa Kieling

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Henrique Teixeira Gil

RESUMO

As tecnologias estão evoluindo cada vez mais, e tendo o seu uso para os mais diferentes fins. Um deles é na interação entre as pessoas no ciberespaço, outro é que, as tecnologias de informação e comunicação também podem estimular as funções cognitivas, as emoções, e a interação social; e as redes sociais servem como uma porta de entrada para trabalhar os benefícios que a tecnologia traz para com as pessoas idosas. A pesquisa desenvolvida consistiu em avaliar as emoções, e a regulação emocional, suscitadas nas participantes da pesquisa, e também avaliar as funções neuropsicológicas de memória, linguagem, funções executivas e praxias suscitadas pré e pós-processo de interação em uma rede social. Neste trabalho apresenta-se o objetivo secundário vislumbrado na produção I, que foi avaliar as funções neuropsicológicas de atenção, memória e praxias, pré e pós-intervenção. A pesquisa é do tipo clínico randomizado, intervencionista e de caráter descritivo-analítico. A amostra consistiu em 41 mulheres idosas, com idade entre 62 a 76 anos de idade, participantes de grupos de convivência da Coordenadoria de Atenção ao Idoso de Passo Fundo/RS. As integrantes foram divididas aleatoriamente em dois grupos de intervenção no ciberespaço, com e sem motivação emocional, e um grupo controle. A intervenção consistiu em trabalhar em oficinas de informática e a rede social escolhida foi o Facebook, a pesquisa foi realizada em um período de 4 meses, sendo um total de 15 encontros, uma vez por semana. Foi realizada avaliação neuropsicológica pré e pós-intervenção com o Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Neupsilin, em um período de tempo de 5 meses. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis, sendo que o nível de significância utilizado nos testes foi de $p \leq 0,05$. Após a pesquisa, demonstraram-se melhoras significativas nas funções cognitivas de atenção e memória nos grupos de intervenção e déficits no grupo controle.

Palavras-chave: 1. Cognição. 2. Emoções. 3. Interação. 4. Internet. 5. Rede social.

EFEITOS DO EXERGAME NA FUNÇÃO MOTORA DE MEMBRO SUPERIOR E NO EQUILÍBRIO DE PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autora: Patrícia Paula Bazanello Henrique

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

RESUMO

A expectativa do aumento de vida que ocorre nos países em desenvolvimento tem determinado uma mudança no perfil demográfico em nível mundial. Concomitante a tal fenômeno, se percebe um aumento nas doenças crônico-degenerativas, dentre as quais se destacam as cerebrovasculares. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) caracteriza-se como sendo uma doença cerebrovascular decorrente de uma interrupção da circulação sanguínea cerebral. Cerca de 50% dos doentes que sobrevivem ao AVE ficam com limitações ao nível das atividades da vida diárias, constituindo uma ameaça a qualidade de vida. Na reabilitação pós-AVE busca-se levar o paciente a usar toda sua capacidade para reassumir suas tarefas anteriores, dentro das limitações da atual situação. Porém, muitas vezes pacientes acometidos por AVE desistem do tratamento em função da rotina do tratamento. Dessa forma, buscam-se novas alternativas para incentivar o processo de reabilitação. Neste contexto, várias são as terapias utilizadas, entre elas estão os exergames, que são um exemplo de jogos sérios que possuem a capacidade de captar os movimentos reais do usuário, promovendo uma interação física com o paciente que está sendo assistido por esta modalidade. A presente dissertação teve por objetivo geral verificar os efeitos da utilização do exergame na função motora de membro superior

e no equilíbrio de pacientes pós-AVE. Os objetivos específicos foram: i) verificar a aquisição da função motora dos membros superiores e equilíbrio pré e pós-intervenção com exergame e sem exergame; ii) comparar os resultados intergrupos e intragrupos da função motora e do equilíbrio pré e pós-intervenção; e iii) auxiliar no desenvolvimento do exergame Motion Rehab AVE 3D. Trata-se de um ensaio clínico controlado, randomizado, quantitativo experimental com intervenção controle pré e pós-tratamento, onde participaram 31 idosos de ambos os sexos, com idade superior a 55 anos, que estavam cadastrados em um banco de dados da Clínica Escola de Fisioterapia da URI – Campus de Erechim - RS. Os participantes foram divididos em dois grupos: Grupo Fisioterapia Com Exergame (GFCE) e Grupo Fisioterapia Sem Exergame (GFSE). As intervenções foram realizadas de forma individual, duas vezes por semana, com duração de 30 minutos, em um período de 12 semanas. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram questionário sociodemográfico e aspectos clínicos, Mini Exame do Estado Mental, Escala Modificada de Ashworth, Escala de Desempenho físico de Fugl-Meyer e Escala de Equilíbrio de Berg. Na análise dos dados foi utilizado o teste T para amostras independentes, Teste Mann-Whitney e Teste Wilcoxon. Os achados demonstram que os indivíduos reabilitados no GFCE com o xergame Motion Rehab AVE 3D, alcançam resultados superiores na função motora do membro superior bem como do equilíbrio, se comparados aos reabilitados sem exergame. Tais resultados comprovam que o uso de exergame é uma alternativa eficiente para a reabilitação da função motora do membro superior e do equilíbrio de indivíduos acometidos por AVE. Os resultados do objetivo geral e dos objetivos específicos i e ii serão apresentados na Produção Científica I. O exergame Motion Rehab AVE 3D, objetivo específico iii, foi desenvolvido em parceria com o Curso de Ciência da Computação da Universidade de Passo Fundo e registrado no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual – INPI, sob protocolo número BR 51 2016 001373-7.

Palavras-chave: 1. Acidente Vascular Encefálico. 2. Envelhecimento. 3. Exergames. 4. Equilíbrio. 5. Função Motora do Membro Superior.

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS

Autor: Samuel Salvi Romero

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

O envelhecimento é uma realidade mundial, assim como brasileira. As necessidades em saúde da população exigem uma nova configuração nas avaliações em saúde. O presente estudo teve o objetivo de avaliar o nível de letramento funcional em saúde de idosos residentes na zona urbana do município de Severiano de Almeida, norte do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo cuja proposta se caracteriza como um desenho misto de pesquisa, na qual a combinação dos dados quantitativos e qualitativos segue o modelo de convergência ou fusão. A coleta de dados aconteceu nos domicílios dos idosos participantes da pesquisa, que totalizaram 175, na qual os dados quantitativos obtidos pela aplicação do instrumento S-TOFHLA (versão breve) foram colhidos concomitantes aos qualitativos, obtidos por meio de entrevista aberta. As características sociodemográficas e clínicas foram apresentadas por meio de estatística descritiva. As variáveis contínuas foram apresentadas por meio de média e desvio padrão, mediana, percentis, valor máximo e valor mínimo. O nível de letramento funcional foi estratificado de acordo com os acertos descritos na classificação dos escores. Para verificar a associação entre o letramento funcional em saúde e as variáveis

sociodemográficas e clínicas utilizaram-se os testes Qui Quadrado de Pearson e exato de Fisher $\alpha = 5\%$ e $p \leq 0,05$. A análise dos dados foi realizada pelo software SPSS (versão 20.0). O que emergiu da entrevista, que compôs os dados qualitativos, foi interpretado seguindo a proposta de análise temática de conteúdo. Os resultados da análise dos dados quantitativos e os resultados da análise dos dados qualitativos sofreram uma interpretação conjunta conduzindo à maior abrangência do fenômeno estudado e o aprofundamento da discussão. O resultado desta construção foi uma produção científica que objetivou caracterizar o perfil idoso quanto ao nível de LFS, assim como sua associação com variáveis sociodemográficas e clínicas e compreender o impacto destes resultados no comportamento de saúde dos idosos do estudo. Uma categoria foi construída, com base na análise das entrevistas abertas e a partir desta subcategorias foram desenhadas, constituindo a configuração do idoso estudado. As subcategorias foram denominadas de: Papel do Profissional, suporte familiar e de amigos; costume e subjetividade. O resultado da avaliação do nível de LFS demonstrou uma maioria de idosos com alfabetização em saúde inadequada (39,4%). Os resultados associados às variáveis sociodemográficas e clínicas demonstraram associação entre o LFS e as variáveis sexo; faixa etária; procedência; escolaridade e número de filhos ($p \leq 0,005$). A maioria da amostra era feminina (63,4%), assim como a faixa etária prevalente foi entre 60 e 69 anos, sendo que a média de idade ficou em 70,73 (DP= 7,64). Contudo, os achados triangulados nesta pesquisa podem constituir base para pensamentos e ações na atenção à população longeva, imprimindo um status de integralidade, equidade e acesso para esta população em foco.

Palavras-chave: 1.Envelhecimento. 2.Enfermagem Comunitária. 3.Alfabetização em Saúde. 4.Autocuidado. 5.Educação para Saúde.

USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS NA POPULAÇÃO IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Autora: Sinara Guzzo Chioquetta

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

Esta dissertação teve como objetivo investigar o uso de medicamentos potencialmente inapropriados na população idosa institucionalizada. Para tanto, foram realizadas duas produções científicas. A produção científica I objetivou fomentar o debate sobre o uso de medicamentos potencialmente inapropriados nas Instituições de Longa Permanência para Idosos. Nesta produção, considerou-se como medicamento potencialmente inapropriado aquele que oferece risco de danos vinculados à utilização superior aos benefícios para os idosos. Estes, já fragilizados pelo próprio processo de envelhecimento, somado ao aparecimento de doenças crônicas e degenerativas e agravado em seus aspectos emocionais e físicos pela institucionalização, têm no uso de medicamentos potencialmente inapropriados um fator de agravamento de sua condição de saúde. Desde meados da década de 80 surge a preocupação com o uso destes medicamentos e a elaboração de critérios que orientem o uso. Entre estes, o mais amplamente reconhecido e utilizado são os Critérios de Beers, publicados originalmente em 1997 e constantemente atualizados pela Sociedade Americana de Geriatria, sendo a última atualização realizada no ano de 2015. Com a produção científica I concluiu-se que o uso de medicamentos potencialmente inapropriados aumenta o risco de hospitalização, morbidades e até mesmo a morte em idosos. A produção científica II objetivou avaliar o uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos residentes em Instituições de Longa

Permanência para Idosos em um município de médio porte do interior do estado do Rio Grande do Sul. Tratou-se de um estudo transversal que envolveu 13 instituições. Utilizou-se um questionário contendo variáveis sociodemográficas e de saúde e o desfecho definido foi o uso de medicamentos potencialmente inapropriados a partir dos Critérios de Beers de 2015. Empregou-se o teste Qui-quadrado e exato de Fisher para analisar a associação entre as variáveis, considerando-se nível de significância de 5%. Da amostra de 169 idosos que faziam uso de medicamentos, 115 (68%) faziam uso de medicamentos potencialmente inapropriados e tinham idade média de $77,99 \pm 10,20$ anos, 80 (69,6%) eram do sexo feminino e 101 (87,8%) da cor branca. Ainda, 65 (56,5%) faziam uso de medicamentos do grupo sistema nervoso central, destacando-se a classe benzodiazepínicos 35 (53,8%), a classe óleo mineral – oral 4 (66,7%) e a classe anti-inflamatórios não esteroides 38 (92,7%). Na associação entre doenças e uso de medicamentos potencialmente inapropriados, somente o Alzheimer apresentou diferença estatisticamente significativa ($p=0,049$). Os resultados obtidos possibilitam afirmar que o panorama de uso de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos nas Instituições de Longa Permanência para Idosos da cidade investigada, não difere do encontrado na literatura que investigou o tema em outras regiões do Brasil, revelando certa tendência nacional. Ao fim desta dissertação, considerando a amplitude do impacto que o uso de medicamentos potencialmente inapropriados ocasiona na vida dos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos considerou-se o tema complexo, sugerindo-se a realização de novas investigações empíricas e teóricas sobre o assunto. Ainda, o aumento da difusão de conhecimentos entre profissionais da saúde que integram as equipes e prestam assistência bem como para os que têm o poder de normatizar a saúde do idoso no Brasil.

Palavras-chave: 1.Instituição de Longa Permanência para Idosos. 2.Medicamentos Potencialmente Inapropriados. 3.Saúde do Idoso Institucionalizado. 4.Idoso. 5.Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

COMPARAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR E FLEXIBILIDADE DOS MEMBROS INFERIORES DE INDIVÍDUOS COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autora: Suzane Stella Bavaresco

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

RESUMO

Objetivo: o objetivo deste estudo foi comparar a força muscular e flexibilidade dos membros inferiores de indivíduos com e sem DM2. Método: Estudo do tipo expostos e não expostos. Fizeram parte da amostra 64 pacientes com e sem diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2. Foram incluídos indivíduos, com diagnóstico médico de DM2, encaminhados para eletroneuromiografia, e não expostos ao DM2 recrutados a partir de anúncios no Hospital participante. E, como critérios de exclusão, indivíduos com idade superior a 70 anos; indivíduos que por algum motivo não conseguiram realizar um ou ambos os testes. A amostragem foi não probabilística. Os indivíduos que preencheram os critérios de inclusão manifestaram o consentimento por assinatura do TCLE e as avaliações do estudo foram realizadas na FEF/UPF. As variáveis numéricas foram descritas como média \pm desvio padrão ou mediana (percentil25 – percentil75) conforme apresentaram distribuição normal ou não normal. As variáveis numéricas foram expressas como frequência absoluta e relativa. As associações entre exposição ao DM2 ou NDP e 1) idade, altura, massa corporal, índice de massa corporal e flexibilidade foram avaliadas utilizando-se análise de variância com um critério de classificação e

2) sexo e dominância utilizando-se o teste Qui-Quadrado de Pearson com correção de continuidade. As comparações da distribuição das medidas de pico de torque entre os grupos formados por indivíduos expostos e não expostos ao diabetes ou expostos ou não à neuropatia diabética periférica foram realizadas utilizando-se análises de covariância. Foram descritos picos de torque médios estimados ajustados para idade com as respectivas estimativas de erro padrão. Considerou-se como estatisticamente significativos valores de probabilidade $< 0,05$. Resultados: A população em estudo foi composta por 64 indivíduos, 34 (53,1%) expostos ao DM e 30 não expostos, 50 (78,1%) eram do sexo feminino, a idade média era $60,7 \pm 7,1$ anos e o membro inferior dominante era o direito em 57 (89,1%) dos indivíduos. Os indivíduos expostos ao DM eram mais velhos, $62,8 \pm 6,73$ vs $58,2 \pm 6,94$ anos, $p = 0,009$ e com IMC mais elevado, $29,82 \pm 5,20$ vs $27,99 \pm 3,89$ Kg/m^2 , $p = 0,027$ que aqueles não expostos ao DM, respectivamente. Comparando indivíduos com e sem diagnóstico de DM, observou-se menores valores no torque de flexão à esquerda, em velocidade angular de 120° , dos diabéticos e relação aos não diabéticos, $25,94 \pm 2,26$ vs $33,79 \pm 2,4$ N/M, $p = 0,027$, respectivamente. Observou-se redução do torque de dorsiflexão à direita, em velocidade angular de 60° , dos diabéticos em relação aos não diabéticos, $10,95 \pm 0,89$ vs $13,95 \pm 0,96$ N/M, $p=0,033$, respectivamente. Ao comparar indivíduos diabéticos com e sem diagnóstico de NDP, observou-se, maior déficit de flexão entre os indivíduos neuropatas quando comparados aos não neuropatas, $46,57 \pm 9,47$ vs $11,63 \pm 13,85$ N/M, $p = 0,049$, respectivamente. Conclusão: Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quando comparados os grupos de expostos e não expostos ao DM2, e diabéticos neuropatas e não neuropatas.

Palavras-chave: 1.Força Muscular. 2.Diabetes Mellitus tipo 2. 3.Dinamômetro de Força Muscular. 4.Torque. 5.Membros Inferiores.

PRÁTICA DE PILATES POR IDOSAS: VIVÊNCIAS DE FELICIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR EM PAUTA

Autora: Talia Castilhos de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Nadir Antônio Pichler

Coorientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

RESUMO

O método pilates procura proporcionar qualidade na vida e bem-estar geral, por meio da otimização postural, mobilidade, equilíbrio e agilidade, através da tonificação muscular, aumento da flexibilidade e elasticidade corporal. Assim, o objetivo do estudo foi identificar as contribuições do método Pilates como promotor de saúde/felicidade/bem-estar geral, com 15 idosas, participantes das oficinas de Pilates, de um Centro de Referência em Atenção ao Idoso, da Universidade de Passo Fundo, por meio de uma entrevista semiestruturada. As informações foram sintetizadas em categorias, de acordo com a análise de conteúdo de Bardin, e conectadas à literatura. Dos resultados emergiram quatro categorias: o bem-estar físico e o bem-estar psíquico, as vivências e convivências e a felicidade. A partir dos efeitos positivos relatados pelas idosas, com a prática regular de Pilates, ocorreu a redução de dores corporais, melhoria do equilíbrio postural, equilíbrio entre corpo e mente, otimização da memória, cuidado de si, autonomia, protagonismo, convivência, e, felicidade. Infere-se que o método pilates auxilia no envelhecimento bem-sucedido das idosas que o praticam regularmente.

Palavras-chave: 1. Pilates. 2. Idosas. 3. Bem-estar físico e psíquico. 4. Convivência. 5. Felicidade.

RESPOSTAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA AO JOGAR EXERGAMES

Autora: Vanessa Dick

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

A síndrome metabólica é caracterizada por obesidade central/abdominal, dislipidemia, hiperglicemia e hipertensão arterial sistêmica. Sua prevalência aumenta devido ao estilo de vida sedentário da população e a obesidade, principalmente entre o público idoso. A prática regular de exercícios físicos com o uso de exergames é uma alternativa indicada para reduzir o declínio do envelhecimento e suas consequências. Os exergames são videogames ativos que exigem a interação por meio de movimentos do corpo. Neste sentido, esta dissertação buscou avaliar as respostas cardiovasculares em pessoas idosas com síndrome metabólica ao jogar exergames. Para tanto, foram definidos como objetivos específicos avaliar as variáveis cardiovasculares de: volume de oxigênio pico, frequência cardíaca, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e duplo produto pré e pós-intervenções com exergames e com exercícios físicos regulares. Estudo piloto em que participaram oito idosas com síndrome metabólica integrantes do grupo de convivência da Coordenadoria Municipal de Atenção ao Idoso da Prefeitura de Passo Fundo. As idosas foram divididas em dois grupos: as praticantes de exergame, que realizaram o treinamento com o uso do Xbox 360 com Kinect e as que mantiveram os exercícios físicos regulares já praticados. O tempo de intervenção foi de doze semanas, duas vezes por semana e intervalo de 48 horas entre as mesmas. Cada sessão durou 50 minutos. Foram utilizados para coleta de dados uma esteira rolante Imbramed ATL 10000 com protocolo de rampa e análise dos gases expirados em circuito aberto - software Ergo PC Elite VO 2000. Os dados foram analisados por meio da linguagem R 3.2.2, utilizando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon com nível de significância para rejeitar H_0 de $p \leq 0,05$. O uso do exergame mostrou-se promissor na manutenção e na melhora cardiovascular. Todos os resultados estão apresentados e discutidos na Produção I desta dissertação, a qual também conta com uma revisão da literatura.

Palavras-chave: 1.Síndrome metabólica. 2.Idosos. 3.Exergames. 4.Exercícios físicos. 5.Kinect.

O ENVELHECER DA MULHER QUE NÃO EXPERIMENTOU A MATERNIDADE

Autora: Vívian Balem Conrado

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Bellani Migott

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A longevidade tem suscitado um novo redimensionamento do envelhecer das mulheres, pois novas oportunidades têm sido apresentadas com o intuito de ampliar seu espaço social, afetivo, emocional, físico e seus papéis como novas formas de vivenciar conhecimentos e aprendizagens. Cresce na sociedade contemporânea o número de mulheres idosas que não tiveram filhos. O tema maternidade mobiliza emocional e socialmente as mulheres, pois não ter filhos, por opção ou circunstâncias, implica não realizar uma função social ainda cobrada como papel da mulher. Saber como se dá o processo do envelhecer frente à experiência da não maternidade é desvelar o processo normativo e não normativo sobre a mulher idosa. O objetivo do estudo foi conhecer os aspectos do processo do envelhecer de mulheres que não vivenciaram a maternidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. As participantes da pesquisa

foram 13 mulheres com 60 anos ou mais que não tiveram filhos e que fazem parte de um grupo de convivência, moradoras da área urbana da cidade de Passo Fundo, RS. A escolha das participantes ocorreu de forma intencional, e o procedimento de coleta de dados em forma de entrevistas semiestruturadas, nos meses de junho a setembro de 2016. A análise de conteúdo permitiu a construção de duas categorias: a) concepções acerca do envelhecer, que apresenta a ideia de um processo bem-sucedido e perspectiva sombria do envelhecer; b) perspectiva de cuidado na velhice. Os resultados obtidos demonstram temores e incertezas das mulheres com a possibilidade de vir a ser cuidada por alguém ou necessitar de ajuda ante a condição de ausência de filhos. As percepções acerca dessa vivência revelam aspectos positivos e negativos, apresentam concepções e ideias de um processo de envelhecer bem-sucedido e também perspectivas negativas desse mesmo processo.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Idosas. 3. Experiência de vida. 4. Maternidade.

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO MATERIAL BIOLÓGICO E AS ESTRATÉGIAS DE COPING

Autora: Yolanda Petterson Sebben

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

Os acidentes de trabalho são fenômenos complexos e um grande problema de saúde pública em todo o mundo. O trabalho desenvolvido nas instituições de saúde envolve a utilização dos mais variados tipos de objetos perfurocortantes e o contato com fluidos biológicos contaminados, implicando em riscos aos profissionais envolvidos. O Coping é a tentativa individual de adaptação às circunstâncias consideradas estressantes. Sua identificação, no ambiente profissional, favorece uma mudança, tornando o ambiente de trabalho mais produtivo e menos desgastante. Neste contexto, a produção científica originária da presente dissertação tem como objetivo analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos profissionais da área da saúde que se acidentam com material biológico. O estudo adota uma metodologia descritiva e qualitativa, com resultados tratados por meio da análise de conteúdo de Bardin a partir de três categorias prévias de análise: o controle, a esquiva e o manejo. As informações foram obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com dez profissionais da área da saúde, trabalhadores de hospitais, do município de Passo Fundo (RS). Os resultados apontam uma maior utilização das estratégias de controle por parte dos profissionais pesquisados. Foram observadas a utilização de outras estratégias, que não estavam previstas no referencial consultado, como a autoculpabilização, a interação social e o sentimento de autoconfiança. Os profissionais entrevistados demonstram, ainda, maior preocupação, após o acidente com material biológico, em transmitir os conhecimentos sobre a sua prevenção.

Palavras-chave: 1. Acidente de trabalho. 2. Trabalho em saúde. 3. Trabalhador. 4. Coping ocupacional. 5. Estratégias de enfrentamento.